

ECONOMIA/NEGÓCIOS

Alta de preços é a maior preocupação do brasileiro

A inflação e o custo de vida foram os problemas que mais preocuparam os brasileiros nos últimos quatro anos, segundo pesquisas do Instituto Gallup entre a população urbana. Diante das preocupações com o desemprego — que em 1981 avançou para o 2º lugar na relação dos maiores problemas — perderam importância relativa questões como a crise do petróleo, educação, saúde e habitação.

Há variações sensíveis nas duas maiores áreas metropolitanas do país. No Rio, a preocupação com a segurança (assaltos, crimes) — quase obsessiva — é considerada a maior dor de cabeça por 57% dos cariocas, vindo a seguir (29%) a falta de saneamento básico (água e esgoto). Já os paulistas se sentiram mais seguros em 81 que em 80 e elegeram (47%) o custo de vida como sua maior dificuldade ano passado.

Petróleo em queda

"Quais são, no momento, os três maiores problemas nacionais?" Esta a pergunta que vem sendo feita pelo Gallup nos últimos anos a amostras da população urbana brasileira (homens e mulheres de todas as idades acima de 18 anos, de todos os níveis sócio-econômicos, residentes em cidades de todos os tamanhos em 20 Estados brasileiros).

A resposta "Custo de Vida e Inflação" lidera as pesquisas há quatro anos, merecendo a escolha dos brasileiros urbanos como seu principal problema com as seguintes percentagens: 51% (78), 62% (79), 66% (80) e 65% (81).

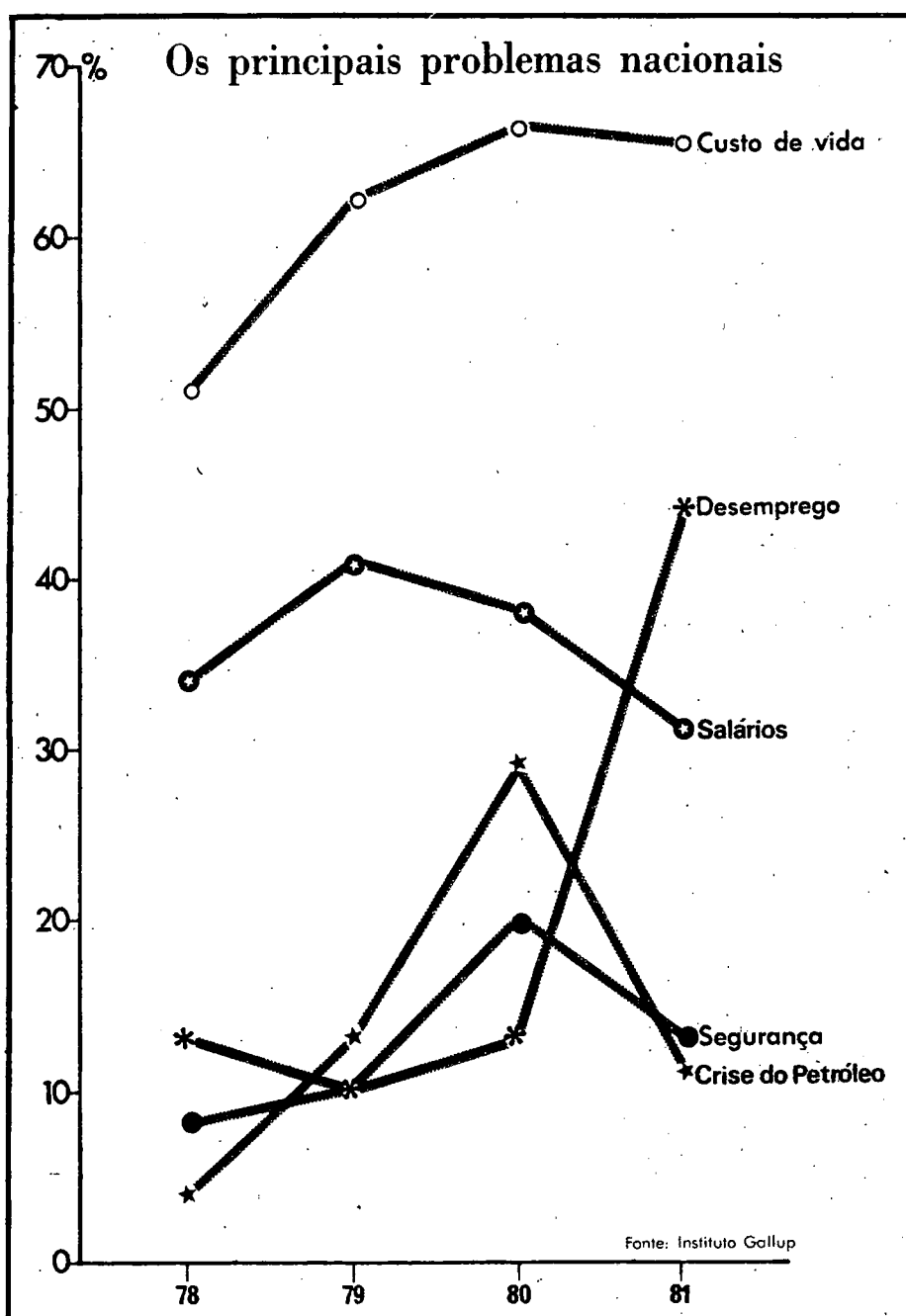
Mas o desempenho mais impressionante foi o da rubrica "Desemprego", que pulou de um modesto 5º lugar em 1980 para o segundo posto no ano passado, quando foi citado por 44% dos entrevistados. A maior queda foi registrada no item "Crise do Petróleo" que, do 3º lugar em 1980, quando recebeu a atenção de 29% dos consultados, caiu para o 5º lugar ano passado, merecendo registro de apenas 11%.

Nota-se que vêm decrescendo as preocupações com saúde, educação e assistência social. Isto não significa que tais problemas estão sendo vistos como "já solucionados", e sim que outras questões passaram a ser mais importantes. A preocupação com salário, fixo ainda é marcante, mas, caiu de 30% em 1980 para 23% no ano passado, em função do aumento das queixas sobre desemprego. A segurança, crítica nas áreas metropolitanas, cai para 4º lugar a nível nacional, com 14%.

Desemprego em alta

Os cariocas demonstraram, nos últimos anos, sólida preocupação com suas carências de água, esgoto e pavimentação das ruas. Mas o maior destaque entre suas respostas é o avanço da preocupação com o desemprego. Ela nem foi citada em 1975, 1976, 1977 e 1978, aparecendo com 7% em 1980 e saltando para 26% (3º lugar) no ano passado. Nos últimos três anos, dobrou a preocupação com a segurança (de 34% em 1978 para 57% em 1981, quando foi o problema mais apontado).

Citada por 20% dos paulistas entrevistados, a poluição é um problema concreto da população de São Paulo. Hoje em dia, custo de vida (47%), segurança (31%) e desemprego (29%) são também importantes. Há, ainda, aumento das preocupações com enchentes e rios (17% em 81) e tensão urbana (12%). Em relação às duas maiores áreas metropolitanas, o Gallup só não forneceu dados sobre 1979, quando a pesquisa não foi feita nessas áreas.



Inflação lidera há quatro anos relação das maiores apreensões da população urbana e o desemprego vem a seguir, mas para os cariocas a falta de segurança é o principal problema

